

RS  
538  
EX. 2

# CPRM

Tombo 80 2068

## Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais



**Relatório  
da Administração  
1982**

Senhores Acionistas,

Em obediência às normas legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. o Relatório de Administração e as Demonstrações Financeiras, relativas ao exercício de 1982, estas já devidamente examinadas por nossos auditores independentes.

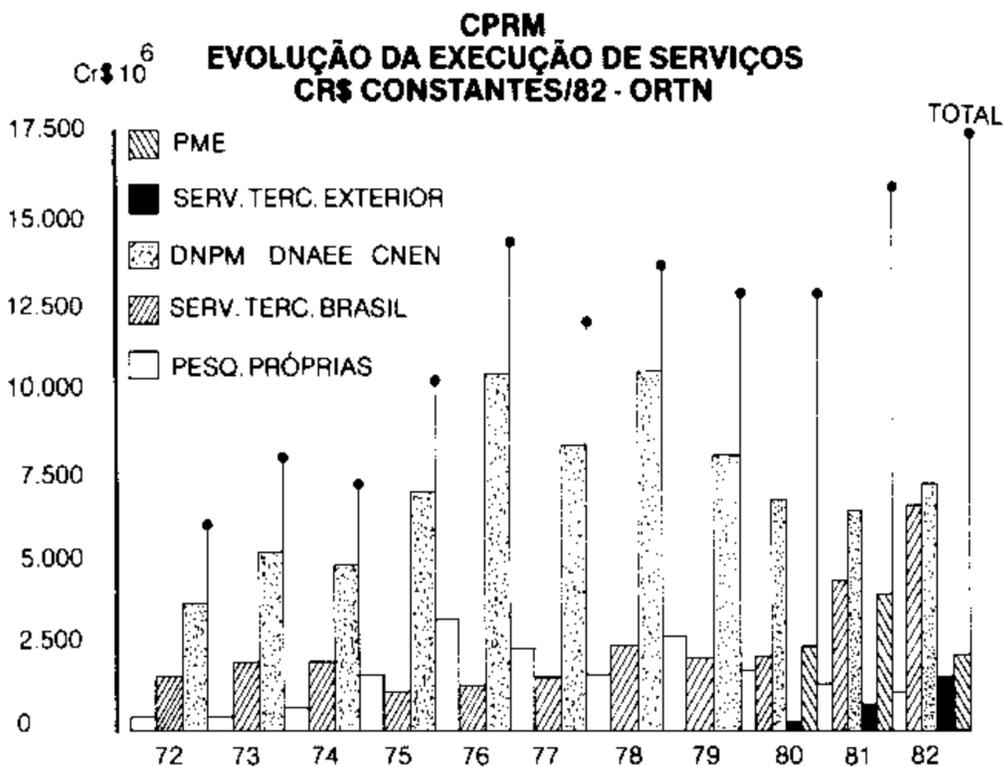
#### ASPECTOS CONJUNTURAIS

A política anti-inflacionária posta em prática no País traduziu-se, entre outros aspectos, pelo exercício de um maior controle dos recursos federais colocados à disposição dos órgãos e empresas estatais. Viu-se, assim, a CPRM particularmente afetada em suas atividades, em virtude da realidade emergente, de recursos progressivamente mais escassos destinados aos clientes tradicionais e às suas próprias atividades, com o que foi levada a proceder a uma reavaliação de suas linhas de atuação.

A venda de serviços, seja no Brasil, seja no exterior, foi conduzida com grande empenho, na busca de um equilíbrio econômico e financeiro, visando a evitar, a todo o custo, a dispensa de pessoal, o qual, aliás, é o principal patrimônio de que dispõe a empresa, expresso na sua capacitação técnica.

A evolução da prestação de serviços pode ser constatada no gráfico a seguir, onde se pode visualizar a participação dos serviços contratados pelo DNPM e pelo DNAEE, bem como a dos incluídos no Programa de Mobilização Energética. Estes recursos decresceram no exercício de 1982, em comparação ao ano de 1981.

As dificuldades apontadas repercutiram, como é natural, na empresa. Com satisfação, entretanto, pode-se proclamar, a esta altura, que tais dificuldades estão sendo gradualmente ultrapassadas, como atestam, inclusive, os resultados financeiros.



O lucro líquido do exercício de 1982, após a dedução das parcelas do Imposto de Renda e das participações estatutárias, aumentou, em termos nominais, 114% em relação ao do exercício anterior.

Para alcançar o significativo resultado acima mencionado, um grande esforço teve de ser realizado. Procurou-se melhorar a produtividade do pessoal, visando ao aumento da eficácia da Companhia. Graças a isto, enquanto a receita da prestação de serviços aumentou de 116%, de 1981 para 1982, as despesas globais com o pessoal cresceram apenas 109,4%, o que demonstra o êxito nas medidas tomadas.

Cabe registrar, entretanto, que ainda não foi retomada, a níveis convenientes, a atividade de pesquisa geológica básica, como tem sido defendido pela CPRM, visando a atender às necessidades de minerais do País.

Dessa maneira, em 1982 os levantamentos geológicos básicos realizados para o DNPM, cliente tradicional, contemplaram apenas a região amazônica (3 projetos de mapeamento geológico, na escala 1:250.000) e o Nordeste

(1 projeto, na escala 1:100.000).

Os serviços prestados a clientes não tradicionais aumentaram relativamente aqueles do ano passado, apesar de manterem, de modo geral, as características de projetos de curta duração, por cobrirem áreas com dimensões reduzidas, destinadas a atender a objetivos específicos.

#### REALIZAÇÕES E FATOS PRINCIPAIS DO ANO

Deve-se destacar que, em seus 13 anos de atividades de pesquisa, a CPRM ultrapassou em 1982 a invejável marca acumulada dos 2 milhões de metros perfurados em sondagens. Embora com um decréscimo de produção em relação ao exercício anterior, foram realizados em 1982 trabalhos que exigiram furos de grande profundidade, tanto no Brasil como no exterior. Os trabalhos de sondagem para terceiros montaram à cifra de Cr\$ 5.072.173.000,00, o que equivale a 32,9% do faturamento do ano.

Dando prosseguimento às pesquisas de carvão, em atendimento às prioridades do Governo incluídas no Programa de Mobilização Energética, a CPRM perfurou, em projetos próprios e para terceiros, 52.547 metros de sondagem, realizando 162.736 metros de perfis geofísicos, em furos de sondas, e 90 quilômetros de perfis sísmicos de alta resolução. Desse esforço resultaram quatro novas e importantes ocorrências de carvão situadas no Rio Grande do Sul, algumas com possibilidade de lavra a céu aberto. Novos depósitos de turfa foram definidos nas regiões de Caçapava, em São Paulo, de Ceará-Mirim, no Rio Grande do Norte, e de Campos, no Rio de Janeiro.

Além dos projetos relativos à pesquisa de carvão e de turfa, a CPRM realizou 46 outros, por sua iniciativa, visando à pesquisa de diversas substâncias minerais, nas quais foram aplicados mais de um bilhão de cruzeiros. O principal esforço continuou sendo dirigido para a pesquisa de ouro, com 26 projetos, seguindo-se as de metais básicos (cobre, chumbo e zinco), diamante, tungstênio, estanho, fosfato e outras substâncias. Desses projetos, 31 foram desenvolvidos no Nordeste e na Amazônia, em atendimento às diretrizes governamentais de aplicação de recursos nessas regiões, objetivando propiciar oportunidades de desenvolvimento regional, com base em empreendimentos de mineração.

No exercício, novas jazidas foram descobertas, estudadas e quantificadas diretamente pela CPRM, elevando-se de 24 para 33 o número de jazidas incorporadas ao patrimônio mineral brasileiro pela Empresa, a partir do início do programa de pesquisas próprias, em 1970. Estas novas jazidas são: seis de carvão; uma de fosfato, uma de ouro e prata e uma de cobre. Referências devem ser feitas à pesquisa de ouro na região de Itapetim, em Pernambuco e Paraíba, e no Vale do Ribeira, em São Paulo. Nessa última região, pode-se contar com uma jazida contendo 10,3 toneladas de ouro e 171,3 toneladas de prata.

Dando cumprimento à política governamental de privatização das atividades econômicas, a CPRM, no exercício de 1982, negociou a cessão de direitos minerários que detinha sobre a jazida de cassiterita do Rio Pitinguiha, município de Novo Airão, no Estado do Amazonas, ao Grupo Paranapanema, e a de turfa de Cairu-Ituberá, na Bahia, à Secretaria de Minas e Energia do Estado da Bahia e à COPENER — Copene Energética S.A.. Aham-se ainda em desenvolvimento negociações para a cessão de direitos minerários sobre unidades minerárias de carvão nos Estados do Rio Grande do Sul e Paraná, bem como jazidas de cobre e zinco de Palmeirópolis, em Goiás, de ouro em Ipu, no Ceará, e de calcário em Aveiro, no Pará. Vale informar ainda que em abril e novembro foram assinados, respectivamente com a Construtora Busato Ltda. e com a Companhia Nacional de Mineração Candiota, constituída por associados do Sindicato Nacional da Indústria de Cimento — SNIC, os contratos de cessão definitiva dos direitos minerários anteriormente negociados, relativos às jazidas de Hulha Negra e Seival I.

No exercício de 1982, a CPRM continuou a colher os resultados de sua investida no mercado externo. Além da conclusão das atividades de sondagem, no Paraguai, com um total de 20.000 metros perfurados, a CPRM vem ainda atuando na região do Chaco Paraguai, prestando assessoria técnica em pesquisa de água subterrânea. Foi também entregue o Relatório

# BALANÇO PATRIMONIAL

(Expresso em milhares de cruzeiros)

## ATIVO

	31 de dezembro	
	1982	1981
<b>CIRCULANTE (360 dias)</b>		
Bens numerários e depósitos bancários à vista	988.587	474.307
Títulos vinculados ao mercado aberto	856.064	950.000
Contas a receber	4.409.012	2.269.555
Bancos - conta vinculada	177.495	—
Inversões financeiras	—	27.642
Pesquisa e avaliação de depósitos de substâncias minerais	169.384	124.977
Financiamentos à pesquisa mineral	93.368	52.113
Fundo financeiro de pesquisa mineral	191.369	143.147
Adiantamentos diversos	102.091	64.587
Adiantamentos especiais	123.178	121.979
Devedores diversos	100.880	42.479
Depósitos e cauções	297.687	32.470
Materiais	705.335	288.321
Despesas apropriáveis ao próximo exercício	18.704	92.063
	<u>8.233.154</u>	<u>4.683.640</u>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>		
Pesquisa e avaliação de depósitos de substâncias minerais	2.757.727	680.765
Inversões financeiras	56.823	8.678
Fundo financeiro de pesquisa mineral	3.796.625	2.739.643
Financiamentos à pesquisa mineral	166.007	106.495
Adiantamentos especiais	18.179	71.574
Direitos creditórios-decreto 77.725/76	25.072	25.072
Direitos minerais a negociar	9.744	9.744
Adquirentes de direitos minerais	365.388	299.889
Depósitos e cauções	1.280	1.509
	<u>7.196.845</u>	<u>3.943.369</u>
<b>PERMANENTE</b>		
Investimentos	84.059	42.505
Imobilizado	6.784.804	2.746.667
Diferido	10.664.128	3.944.760
	<u>17.532.991</u>	<u>6.733.932</u>
	<u>32.962.990</u>	<u>15.360.941</u>

## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

(Expressa em milhares de cruzeiros)

	Exercício findo em 31 de dezembro	
	1982	1981
Receitas de prestação de serviços e de operações de pesquisas	15.410.026	5.792.242
Custo de prestação de serviços e das operações de pesquisas	9.352.999	3.253.792
Lucro bruto	<u>6.057.027</u>	<u>2.538.450</u>
Despesas operacionais		
• Financeiras (deduzidas das receitas financeiras - 1982, Cr\$ 1.185.079 mil e 1981, Cr\$ 330.296 mil)	51.106	53.649
• Gerais e administrativas	3.889.617	1.386.126
• Honorários da diretoria	25.119	12.926
• Outras	—	189.923
	<u>3.965.842</u>	<u>1.642.624</u>
Lucro líquido operacional	2.091.185	895.826
Receitas (menos despesas) não operacionais	11.310	185.926
Lucro antes do efeito da correção monetária	2.102.495	1.081.752
Correção monetária do ativo permanente e do patrimônio líquido	1.251.529	691.376
Lucro líquido antes do imposto de renda	850.966	390.376
Imposto de renda	193.441	72.360
Lucro antes das participações estatutárias	657.525	318.016
Participações estatutárias	296.162	149.518
Lucro líquido do exercício	<u>361.363</u>	<u>168.498</u>
Lucro por ação do capital social ao final do exercício	<u>Cr\$ 0,98</u>	<u>Cr\$ 0,45</u>

## PASSIVO

	31 de dezembro	
	1982	1981
<b>CIRCULANTE (360 dias)</b>		
Contas a pagar	13.456	3.343
Fornecedores	672.452	215.273
Financiamentos a pagar	234.352	179.388
Adiantamentos de clientes	821.089	403.816
Dividendos a pagar	138.488	70.484
Participações estatutárias	296.162	149.518
Impostos e encargos sociais a pagar	480.047	229.891
Provisão para imposto de renda	193.903	72.361
Programa de mobilização energética	359.087	24.129
Credores diversos	603.520	208.284
Depósitos e cauções	2.955	866
Provisão para férias	625.275	302.519
Outras provisões	69.195	11.688
	<u>4.509.981</u>	<u>1.871.560</u>
<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>		
Pesquisa e avaliação de depósitos de substâncias minerais	2.517.845	1.030.944
Financiamentos a pagar	1.475.990	423.768
Fundo financeiro de pesquisa mineral	3.987.994	2.882.790
Créditos para aumento de capital	285.071	205.018
	<u>8.266.900</u>	<u>4.542.520</u>
<b>RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS</b>	<u>647.833</u>	<u>638.880</u>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
Capital social	2.273.122	1.160.001
Reservas de capital	16.758.345	7.006.168
Reservas de lucros	119.550	51.315
Lucros acumulados	387.259	90.497
	<u>19.538.276</u>	<u>8.307.981</u>
	<u>32.962.990</u>	<u>15.360.941</u>

## DEMONSTRAÇÃO DE LUCROS ACUMULADOS

(Expressa em milhares de cruzeiros)

	Exercício findo em 31 de dezembro	
	1982	1981
Saldo no início do exercício	90.497	—
Ajuste de exercícios anteriores - provisão para imposto de renda	700	—
Correção monetária	89.157	—
Lucro líquido do exercício	361.363	168.498
	<u>541.717</u>	<u>168.498</u>
Apropriação e distribuição do lucro propostas pela administração:		
• Reserva legal	18.068	8.400
• Dividendos (1982 - Cr\$ 0,372 por ação ordinária e preferencial e 1981 - Cr\$ 0,189 por ação ordinária e preferencial)	136.390	69.601
Saldo no final do exercício	<u>387.259</u>	<u>90.497</u>

JOSÉ RAYMUNDO DE ANDRADE RAMOS  
Presidente

GRACCHO COSTA RODRIGUES JUNIOR  
Diretor da Área de Finanças

JOSÉ LOBO FERNANDES BRAGA JUNIOR  
Diretor da Área de Administração

ÉDISON FRANCO SUSZCZYNSKI  
Diretor da Área de Pesquisas

FERNANDO MEIRELLES DE MIRANDA  
Diretor da Área de Engenharia

WALTER DOS SANTOS RÊGO  
Contador CRC-DFT-RJ 013869-7-S-RJ  
CPF 043915277-15

# DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

(Expressa em milhares de cruzeiros)

## ORIGENS DE RECURSOS

	Exercício findo em 31 de dezembro	
	1982	1981
<b>Das operações</b>		
Lucro líquido do exercício .....	361.363	168.498
Mais: Encargos que não representam saída de recursos:		
Depreciação e amortização .....	750.458	366.557
Correção monetária (patrimônio líquido menos ativo permanente) .....	1.251.529	691.376
Variações monetárias de dívidas a longo prazo .....	619.697	245.745
Ajuste de exercícios anteriores .....	700	—
Menos: Receitas que não representam ingressos de recursos:		
Correção monetária de ativos realizáveis a longo prazo .....	(354.868)	(215.031)
	<u>2.628.879</u>	<u>1.257.145</u>
Resultado de exercícios futuros .....	8.953	638.880
	<u>2.637.832</u>	<u>1.896.025</u>
<b>De outras fontes</b>		
Aumento do exigível a longo prazo:		
Fundo financeiro de pesquisas minerais:		
Receitas financeiras .....	—	28.725
Pesquisas próprias financiadas .....	—	113.305
Pesquisas próprias encerradas .....	—	12.567
Pesquisas com cláusula de risco .....	918.961	529.595
Pesquisas sem cláusula de risco .....	554.466	218.786
Outros .....	218.122	36.106
	<u>1.691.549</u>	<u>939.084</u>
Recursos para projetos de pesquisa e avaliação de substâncias minerais:		
Recursos recebidos .....	1.682.320	1.070.000
Despesas administrativas .....	(186.494)	(39.056)
Encargos financeiros .....	(8.924)	—
	<u>1.486.902</u>	<u>1.030.944</u>
Créditos para aumento de capital .....	80.053	72.875
Financiamentos .....	624.948	38.675
	<u>6.521.284</u>	<u>2.081.578</u>
Subvenções - Recursos do Programa de Mobilização Energética .....	2.233.042	1.916.999
Redução do realizável a longo prazo .....	303.911	77.465
<b>TOTAL DAS ORIGENS</b>	<u>9.058.237</u>	<u>5.972.067</u>

## APLICAÇÕES DE RECURSOS

	Exercício findo em 31 de dezembro		
	1982	1981	
<b>APLICAÇÕES DE RECURSOS</b>			
Aumento do realizável a longo prazo			
Fundo financeiro de pesquisas minerais			
Pesquisas próprias .....	—	46.624	
Financiamentos .....	1.056.983	766.210	
	<u>1.056.983</u>	<u>812.834</u>	
Pesquisa e avaliação de depósitos de substâncias minerais .....	2.076.962	680.765	
Outros .....	68.575	32.334	
	<u>3.202.520</u>	<u>1.525.933</u>	
Redução do passivo exigível a longo prazo			
Fundo financeiro de pesquisas minerais .....	586.345	375.099	
Financiamentos - Transferências para o circulante .....	192.422	91.888	
	<u>778.767</u>	<u>466.987</u>	
Aumento do ativo permanente			
Imobilizado (líquido) .....	1.813.232	268.095	
Investimentos .....	—	484	
Diferido .....	2.216.235	1.906.995	
	<u>4.029.467</u>	<u>2.175.574</u>	
Dividendos propostos .....	136.390	69.601	
<b>TOTAL DAS APLICAÇÕES</b>	<u>8.147.144</u>	<u>4.238.095</u>	
<b>AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO</b> .....	<u>911.093</u>	<u>1.733.972</u>	
Aumento do capital circulante líquido representado por:			
	31.12.82	31.12.81	Variação
Ativo circulante .....	8.233.154	4.683.640	3.549.514
Passivo circulante .....	4.509.981	1.871.560	2.638.421
Capital circulante líquido .....	<u>3.723.173</u>	<u>2.812.080</u>	<u>911.093</u>

# NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1982

## NOTA 1 - SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Reconhecimento dos efeitos inflacionários - as demonstrações financeiras contemplam as seguintes práticas contábeis destinadas a reconhecer, parcialmente, os efeitos decorrentes da inflação: 1) ajuste do ativo permanente e do patrimônio líquido mediante correção monetária baseada na variação do valor das ORTN e 2) ajuste dos saldos de direitos e obrigações contratados em moedas estrangeiras ou em moeda nacional com cláusula de reajuste.

O produto líquido de ambos os ajustes é computado no resultado do exercício.

b) Os títulos vinculados ao mercado aberto e as inversões financeiras estão registrados pelo valor de custo, acrescido do rendimento proporcional ao tempo decorrido até o final do exercício. A receita proveniente da aplicação da disponibilidade momentânea dos recursos recebidos, oriundos do Decreto-Lei 1.387/75, é creditada em conta do Exigível a longo prazo - Fundo financeiro de pesquisa mineral (Vide nota 6).

c) Os financiamentos a empresas de mineração para aplicação em empreendimentos específicos de pesquisa mineral, quando concedidos sem cláusula de risco, são registrados em contas do ativo circulante e/ou do ativo realizável a longo prazo; quando a CPRM participa do risco da pesquisa, são registrados em conta do ativo realizável a longo prazo, até que seja apurado o resultado final da pesquisa.

d) Os materiais em almoxarifado estão, em geral, registrados ao custo médio de aquisição, que é inferior ao de reposição.

e) A provisão para devedores duvidosos está constituída na base de 3% sobre o saldo das contas a receber de clientes. A Companhia julga-a suficiente para fazer face a eventuais prejuízos que possam ocorrer quando da realização dessas contas.

f) Os custos com pesquisas próprias são acumulados em conta do ativo circulante e/ou realizável a longo prazo, até o conhecimento do resultado da pesquisa. No caso de pesquisas bem sucedidas, os direitos minerais relativos às jazidas são negociados pela CPRM. Os custos das pesquisas mal sucedidas são lançados à despesa do exercício em que o resultado negativo da pesquisa é conhecido.

g) Os bens componentes do ativo imobilizado em uso estão registrados ao valor de aquisição, incorporação e/ou construção, acrescido da correção monetária calculada e contabilizada de acordo com a legislação em vigor. As depreciações são calculadas pelo método linear, em função do tempo estimado de vida útil dos bens, considerando a sua utilização efetiva. As depreciações são também acrescidas de correção monetária, calculada e contabilizada nos termos da legislação em vigor. No exercício de 1982, foi contabilizada uma parcela de depreciação de Cr\$ 749.638 mil (Cr\$ 365.342 mil em 1981), apropriada aos custos operacionais, administrativos e de pesquisas próprias, com base na aplicação dos bens componentes do ativo imobilizado. As imobilizações em curso estão registradas ao custo corrigido.

h) O diferido está registrado ao custo corrigido monetariamente. Refere-se a gastos com pesquisas de substâncias minerais, realizados com recursos provenientes do Programa de Mobilização Energética, nos termos de convênios firmados com a Secretaria Geral do Ministério das Minas e Energia.

## NOTA 2 - CONTAS A RECEBER

	31.12.82	31.12.81
	Cr\$ mil	Cr\$ mil
Serviços faturados e a faturar .....	4.156.130	2.168.170
Adquirentes de direitos minerais .....	365.388	157.026
Outros valores a receber .....	41	966
	<u>4.521.559</u>	<u>2.326.162</u>
Provisão para devedores duvidosos .....	(112.547)	(56.607)
	<u>4.409.012</u>	<u>2.269.555</u>

## NOTA 3 - ADIANTAMENTOS ESPECIAIS

Representam adiantamentos concedidos à Centrais Elétricas de Minas Gerais - CEMIG, para a construção de linhas de transmissão com o objetivo de fornecer energia elétrica às instalações da usina de fosfato em Patos de Minas - Minas Gerais. Pela venda da referida usina à Fertilizantes Fosfatados S.A. - FOSFÉRTIL, esta assumiu a responsabilidade da dívida e acordou em amortizá-la em prestações trimestrais até julho de 1983. Sobre o saldo devedor incidem correção monetária (variação da ORTN) e juros de 6% a.a..

## NOTA 4 - IMOBILIZADO

	31.12.82	31.12.81
	Cr\$ mil	Cr\$ mil
Imóveis .....	2.265.158	1.131.307
Equipamentos:		
Operação .....	5.014.115	2.362.477
Transporte .....	1.469.314	544.774
Diversos .....	991.814	451.703
Direitos do uso de telefone .....	11.346	5.082
Documentação, museus e objetos de arte .....	23.590	11.230
	<u>9.775.337</u>	<u>4.506.573</u>
Depreciações acumuladas .....	(4.437.839)	(1.979.078)
	<u>5.337.498</u>	<u>2.527.495</u>
Imobilizações em curso .....	1.447.306	219.172
	<u>6.784.804</u>	<u>2.746.667</u>

## NOTA 5 - FINANCIAMENTOS A PAGAR

	31.12.82		31.12.81	
	Circulante	Longo Prazo	Circulante	Longo Prazo
Em moeda nacional .....	2.490	—	26.565	1.288
Em moeda estrangeira .....	231.862	1.475.990	152.823	422.480
	<u>234.352</u>	<u>1.475.990</u>	<u>179.388</u>	<u>423.768</u>

Os financiamentos em moeda estrangeira correspondem a US\$ 7,067 mil em 31 de dezembro de 1982. Estão sujeitos a juros de 18,50% e 0,875% ao ano acima daqueles correspondentes ao LIBOR (London Interbank Offered Rate), de 7,75% ao ano e de 2% acima da "Prime Rate" adotada pela instituição financeira, e de 8% ao ano. As amortizações serão feitas até 1990.

Aos financiamentos em moeda estrangeira foram dados em garantia: caução de títulos, aval do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e alienação fiduciária dos bens.

## NOTA 6 - FUNDO FINANCEIRO DE PESQUISA MINERAL

Nos termos dos Decretos-Lei n.ºs 1.297/73 e 1.387/75, os recursos da União provenientes deste Fundo, bem como as receitas financeiras eventuais correspondentes, destinam-se à aplicação em pesquisas próprias e em financiamentos a empresas de mineração para pesquisas geológicas e tecnológicas de substâncias minerais. As aplicações e forma de retorno desses recursos estão apresentadas no balanço, como segue:

a) Em contas do Ativo circulante e realizável a longo prazo, pelos valores desembolsados ou custos incorridos, segundo procedimentos descritos na Nota 1, itens c) e f).

b) Em contas do Passivo exigível a longo prazo pelo registro dos recursos recebidos e receitas correspondentes, menos as aplicações, os encargos e as despesas de administração em subcontas específicas do fundo financeiro de pesquisa mineral.

Os valores apresentados nas contas do Ativo circulante, realizável e exigível a longo prazo, dependendo do resultado da pesquisa, são aplicados como segue:  
Pesquisas bem sucedidas:

Os valores correspondentes, registrados nas contas específicas do exigível a longo prazo, são transferidos para uma conta de Crédito da União para futuro aumento de capital.  
Pesquisas mal sucedidas:

Os valores correspondentes, registrados nas contas do Ativo (circulante e realizável a longo prazo) e Exigível a longo prazo são eliminados entre si.

## MEMBRO DE 1982

### NOTA 7 - PESQUISA E AVALIAÇÃO DE DEPÓSITOS DE SUBSTÂNCIAS MINERAIS - CONVÊNIOS SG N.º 06/81 e 05/82:

Os Convênios SG n.º 06/81 de 10 de abril de 1981 e SG n.º 05/82 de 22 de janeiro de 1982, firmados entre a Companhia e a Secretaria Geral do Ministério das Minas e Energia - MME, estabeleceram as condições de repasse, à CPRM, dos recursos orçamentários consignados no Orçamento da União, para aplicações em projetos de pesquisa e avaliação de depósitos de substâncias minerais. As aplicações são feitas em pesquisas próprias e financiamentos a empresas de mineração, sendo registradas no Ativo circulante e no realizável a longo prazo, pelos valores desembolsados ou pelos custos incorridos, segundo procedimentos descritos na Nota 1 - itens c) e f). Os rendimentos de juros e correção monetária dos financiamentos concedidos, bem como os rendimentos das aplicações financeiras temporárias de recursos, são computados nos resultados da CPRM.

### NOTA 8 - RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS

Sob este título estão registradas as receitas (Cr\$ 1.346.695 mil em 1982 e Cr\$ 1.435.188 mil em 1981), deduzidas dos correspondentes custos (Cr\$ 698.861 mil em 1982 e Cr\$ 796.308 mil em 1981), referentes a contratos de empreitadas de serviços cuja execução será feita a longo prazo. As receitas e os custos vêm sendo apropriados aos resultados em função da efetiva execução física das obras, em obediência ao regime de competência permitido pela legislação pertinente.

### NOTA 9 - CAPITAL

	31.12.82	31.12.81
	Cr\$ mil	Cr\$ mil
Capital autorizado .....	2.933.543	1.500.000
Capital a subscrever .....	(660.381)	(339.979)
	<u>2.273.162</u>	<u>1.160.021</u>
Ações adquiridas em tesouraria .....	(40)	(20)
Capital integralizado .....	<u>2.273.122</u>	<u>1.160.001</u>

Em Assembléia Geral Ordinária de 19 de abril de 1982, o capital subscrito e integralizado foi aumentado de Cr\$ 1.160.021 mil para Cr\$ 2.273.162 mil, mediante incorporação da reserva de correção monetária do capital.

O capital subscrito está representado por 327.554.799 ações ordinárias e 39.540.534 ações preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal.

Os detentores de ações preferenciais têm direito ao dividendo mínimo de 6% sobre o valor da respectiva participação no capital social.

### NOTA 10 - RESERVAS DE CAPITAL

	31.12.82	31.12.81
	Cr\$ mil	Cr\$ mil
Reserva de correção monetária do capital realizado .....	2.222.323	1.113.140
Reserva de correção monetária do ativo imobilizado .....	612.813	309.871
Reserva de manutenção do capital de giro .....	2.868.972	1.450.708
Reserva - subvenções .....	11.025.279	4.117.806
Reserva - incentivos fiscais .....	28.958	14.643
	<u>16.758.345</u>	<u>7.006.168</u>

Com reserva de subvenções estão apresentados os valores recebidos da União e aplicados no Programa de Mobilização Energética, conforme convênios firmados entre a Secretaria Geral do Ministério das Minas e Energia e a Companhia. A contrapartida desses valores está debitada, parte ao diferido (Cr\$ 10.663.056 mil em 1982 e Cr\$ 3.943.682 mil em 1981), parte ao imobilizado (Cr\$ 362.223 mil em 1982 e Cr\$ 174.124 mil em 1981).

## PARECER DOS AUDITORES

Ilmos. Srs.  
Diretores da  
Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais - CPRM

1. Examinamos o balanço patrimonial da Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais - CPRM levantado em 31 de dezembro de 1982 e as respectivas demonstrações do resultado, de lucros acumulados e das origens e aplicações de recursos correspondentes ao exercício findo naquela data. Nosso exame foi efetuado de acordo com os padrões de auditoria geralmente aceitos e, conseqüentemente, incluiu as provas nos registros contábeis e outros procedimentos de auditoria que julgamos necessários nas circunstâncias.

2. Anteriormente, examinamos e emitimos nosso parecer sobre as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 1981, cujos valores estão apresentados para fins de comparação.

3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no primeiro parágrafo representam adequadamente a posição patrimonial e financeira da Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais - CPRM em 31 de dezembro de 1982 e o resultado de suas operações e as origens e aplicações de seus recursos correspondentes ao exercício findo naquela data, de acordo com princípios de contabilidade geralmente aceitos, aplicados de maneira consistente em relação ao exercício anterior.

Rio de Janeiro, 04 de fevereiro de 1983.

BOUCINHAS, CAMPOS & CLARO S/C  
CRC.SP - 5.528-S - RJ

Waldir Pereira de Castro  
Contador-CRC-RJ-20.984-4

## PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais - CPRM, no exercício de suas funções legais e estatutárias, tendo examinado o Relatório dos Administradores, o Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 1982, já devidamente apreciadas e com parecer favorável dos auditores independentes, Boucinhas, Campos & Claro S/C Ltda., declaram a constatação da regularidade das contas e operações da Companhia no referido exercício. Opinam, ainda, favoravelmente sobre a distribuição a todos os empregados de uma participação nos lucros equivalentes a 50% do salário nominal de dezembro e um dividendo de 6% com base no montante das ações a todos os acionistas, propostos pela diretoria.

Rio de Janeiro, 03 de março de 1983.

ELISEU D'ANGELO VISCONTI NETO

HENRIQUE GUATIMOSIM

LUIZ HERÁCLITO AUGUSTO MOREIRA

Os membros do Conselho Fiscal da Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais - CPRM, no exercício de suas funções legais e estatutárias, tendo examinado a proposta dos Administradores para aumento do capital autorizado e do capital realizado da Sociedade, são de parecer que a mesma atende aos interesses da Companhia e está de acordo com a Lei n.º 6.404; por isto recomendam sua aprovação pela Assembléia Geral dos Acionistas.

Rio de Janeiro, 03 de março de 1983.

ELISEU D'ANGELO VISCONTI NETO

HENRIQUE GUATIMOSIM

LUIZ HERÁCLITO AUGUSTO MOREIRA

Final do Projeto de Aerogeofísica, desenvolvido na Somália, em uma área de 47.000 quilômetros quadrados, em co-empresada com a ENCAL, para o ARMICO (Arab Mining Company). Em Moçambique, liderando consórcio do qual fazem parte a COBRAPI e o GEIPOT, a CPRM executou em apenas 115 dias 10.170 metros de sondagem para pesquisa e avaliação de potencialidade de carvão daquele país, cuja execução exigiu grande mobilização de pessoal, material e recursos financeiros. Os trabalhos evidenciaram a existência de grandes reservas de carvão "in situ", da ordem de 400 milhões de toneladas. Deve-se ressaltar que os trabalhos de campo foram concluídos com três meses de avanço sobre o cronograma oficial, não obstante condições operacionais muito adversas. Esses resultados podem quase garantir a continuidade destas pesquisas, em uma segunda etapa do projeto, no valor de US\$ 19 milhões. O contrato inicial, em sua primeira fase, foi de US\$ 5,3 milhões.

Além dessas atividades no exterior, novos contratos foram assinados pela CPRM com países do Terceiro Mundo. Com a Líbia, para treinamento de pessoal técnico no Brasil, e execução de serviços de aerofotogrametria e aerogeofísica numa área de 160.000 quilômetros quadrados.

Com a Nicarágua, para estudar a possível reativação da mina de ouro de "El Topácio", cuja concorrência internacional, promovida pelo Banco Mundial, foi vencida pela CPRM.

A atuação no exterior mostra-se com boas perspectivas, posto que negociações de novos contratos de prestação de serviços estão sendo mantidas com a Argélia, Benin, Congo-Brazaville, Costa Rica, Guiana, Suriname, Panamá, Peru e Uruguai. Outras propostas, já aprovadas pela Guiné-Konacry, aguardam financiamento. Atividades em Marrocos esperam apenas época adequada para seu início.

Permaneceram em 1982 as mesmas dificuldades relativas ao Programa de Assistência Financeira à Pesquisa Mineral, face à limitação dos recursos que têm sido concedidos para essa atividade.

Em 1982, apenas 4 pedidos de financiamento foram apresentados à CPRM, no valor global de Cr\$ 476 milhões, o que evidencia um desaquecimento dessa atividade, se comparados aos 12 pedidos apresentados no exercício anterior, num valor global de Cr\$ 737 milhões.

Todavia, mesmo com essas dificuldades, foram liberados para as empresas mutuárias recursos sob a administração da CPRM, no montante de Cr\$ 518 milhões, o que evidencia a dependência desse programa para com a CPRM.

A pesquisa hidrológica, representada principalmente pela manutenção, ampliação e operação da Rede Básica do DNAEE, teve um avanço modesto no exercício, em decorrência da escassez de recursos para o setor. Contudo, mesmo assim foram instaladas 200 estações hidrometeorológicas, 79% das quais na Bacia Amazônica, e mantidas em operação 3.210 estações, distribuídas por todo o território nacional e pertencentes ao DNAEE.

Quanto à água subterrânea, somente nas regiões Norte e Nordeste foram perfurados pela CPRM mais de 60 poços, para atender às necessidades de pequenas cidades e projetos agropecuários. Na região Sudeste, a Companhia executou vários projetos de captação de água subterrânea, como o poço realizado em Lins, no Estado de São Paulo, que cresceu de 700 mil litros por hora a capacidade de abastecimento da rede daquela cidade.

A tecnologia mineral tem sido uma preocupação constante da Companhia, na tentativa de inovar, de melhorar o rendimento e de criar melhores condições de aproveitamento dos minérios brasileiros. Cabe, portanto, um destaque especial aos estudos realizados pelo Centro de Tecnologia Mineral — CETEM, administrado e operado por esta Companhia, sobre as turfas e os carvões de diversas procedências, bem como o projeto de instalação de planta-piloto de flotação de fluorita em Tanguá, Rio de Janeiro. Outros trabalhos que merecem referência são a montagem e operação de uma planta de flotação para óxido de zinco em Vazante, Minas Gerais, e a montagem de uma usina hidrometalúrgica na mina de Caraíba, na Bahia, além da assistência técnica no refino de metais preciosos, em escala industrial, prestada à Casa da Moeda do Brasil.

Em 1982, a CPRM terminou também a montagem da

Usina de Beneficiamento de Calcário para Fins Agrícolas, para o Governo do Estado de Rondônia, a qual terá uma produção inicial de 50.000 toneladas por ano de calcário.

Outras atividades específicas de apoio, como as de laboratório, de cartografia, de aplicação de métodos geofísicos e geoquímicos, inclusive com desenvolvimento de tecnologias próprias, foram exercidas, em 1982, em ritmo compatível com o mercado.

#### ANÁLISE DO RESULTADO

A receita operacional líquida alcançou Cr\$ 15.410 milhões, representando um crescimento nominal de 166% em relação a 1981. O lucro líquido antes do Imposto de Renda representou 8,1% da receita, contra 6,7% no ano anterior, tendo ocorrido um acréscimo de 118% sobre o nível alcançado no exercício de 1981.

Esse fato reflete o esforço dos empregados da Companhia em corresponder aos incentivos da Diretoria, no sentido de vencer as dificuldades surgidas no decorrer do exercício, razão porque se tornou justificável a este Conselho de Administração propor a esta Assembléia, mediante inclusão na Demonstração do Resultado do Exercício, a destinação de recursos no valor de Cr\$ 296.162.000,00 à participação estatutária de seus empregados.

Dessa maneira, o lucro líquido do exercício, após a destinação das parcelas correspondentes ao pagamento do Imposto de Renda (Cr\$ 193 milhões) e das Participações Estatutárias (Cr\$ 296 milhões), alcançou o montante de Cr\$ 361,3 milhões, correspondente a Cr\$ 0,98 por ação e que representa um crescimento nominal de 114% em relação àquele de 1981. Tal crescimento parece bastante significativo no contexto das empresas estatais, face às severas condicionantes a que as mesmas tiveram de se submeter na perseguição da meta básica governamental do combate à inflação.

#### DESTINAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO

A Administração está propondo à Assembléia a seguinte destinação do lucro líquido:

- Cr\$ 18,06 milhões para constituição da reserva legal;
- Cr\$ 136,39 milhões, correspondentes a 6% do capital social e a 37,7% do lucro líquido, com o dividendo de Cr\$ 0,372 por ação.

Quanto ao saldo de Cr\$ 206,9 milhões, está sendo proposta à Assembléia a transferência desse valor para a conta de lucros acumulados.

#### CAPITALIZAÇÃO DE RESERVAS

De outra parte, a Administração está propondo a elevação do capital social de Cr\$ 2.273.161.349,35 para Cr\$ 6.256.063.896,00 por incorporação de Cr\$ 1.760.579.721,64, resultantes dos saldos das contas "Reservas de Manutenção do Capital de Giro" e "Correção Monetária do Ativo Imobilizado", registrados no Balanço encerrado em 31.12.81, e de Cr\$ 2.222.322.824,13, decorrentes da "Correção Monetária do Capital" no período de janeiro a dezembro de 1982.

#### PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

Cumprindo finalmente destacar, no campo social, a criação da MINÉRIOS — Sociedade de Previdência Complementar, como um acontecimento altamente significativo, não só pelo seu inegável alcance social, como também por ter sido conquistada após repetidas tentativas realizadas em administrações anteriores. Esse projeto estruturado em modelo austero é inovador no âmbito da Administração Federal, por ser do tipo não contributivo, além de refletir a realidade dos fatores sociais e econômicos da CPRM, alcançando a totalidade de seus empregados, sem acarretar-lhes ônus, assegurando-lhes a complementação dos benefícios mais reclamados no campo da previdência securitária. O processo, para a aprovação final da entidade no Ministério da Previdência e Assistência Social — MPAS, se encontra na Secretaria de Previdência Complementar em fase de ultimização, para ajustamento às recentes normas reguladoras da matéria.

Rio de Janeiro, 04 de março de 1983.

J.R. DE ANDRADE RAMOS  
Presidente  
do Conselho de Administração

**MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA**  
**Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais - CPRM**

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

José Raymundo de Andrade Ramos - Presidente

Antonio Ermírio de Moraes

Rex Nazaré Alves

Oswaldo Baumgarten

Yvan Barretto de Carvalho

José Lobo Fernandes Braga Junior

Fernando Meirelles de Miranda

Graccho Costa Rodrigues Junior

Édison Franco Suszczyński

**DIRETORIA EXECUTIVA**

José Raymundo de Andrade Ramos - Presidente

José Lobo Fernandes Braga Junior

Fernando Meirelles de Miranda

Graccho Costa Rodrigues Junior

Édison Franco Suszczyński

**CONSELHO FISCAL**

Eliseu D'Angelo Visconti Neto

Henrique Guatimosim

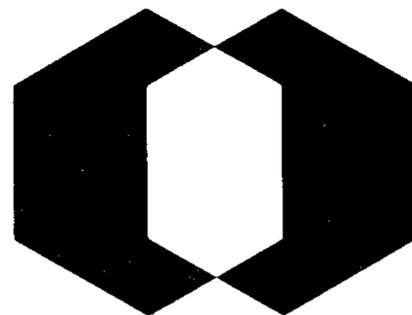
Luiz Heráclito Augusto Moreira

**SUPLENTE**

José Alberto de Hasselmann Rabello

Jair Fialho Abrunhosa

**A MISSÃO DA CPRM É REVELAR**



**RIQUEZAS MINERAIS PARA O BRASIL.**